

## A confiança como oportunidade para o FMI

O IEO publicou a avaliação *The Role of the IMF as Trusted Advisor* em fevereiro de 2013. O IEO analisou se e em que circunstâncias as autoridades dos países membros viam o FMI como um assessor de confiança.

O IEO constatou que a imagem do FMI havia melhorado bastante desde o início da crise mundial em 2007 e que a instituição era vista como mais flexível e ágil do que antes. Todavia, a opinião sobre o FMI como um assessor de confiança variava por região e tipo de país; as autoridades na Ásia, América Latina e grandes mercados emergentes em geral eram as mais céticas; as das grandes economias avançadas, as mais indiferentes. Reconhecendo que sempre haverá uma

tensão inerente entre os papéis do Fundo, de “fiscal” e de assessor de confiança das autoridades dos países membros, a avaliação examinou como o FMI poderia manter a imagem mais positiva que havia conseguido na esteira da recente crise mundial.

A avaliação recomendou que o FMI agisse para reforçar o valor agregado das consultas do Artigo IV, fortalecer a continuidade da relação com os países membros; estreitar a cooperação com as autoridades nacionais na comunicação; reduzir as preocupações desnecessárias com a divulgação e implementar a política de transparência do Fundo de maneira justa e uniforme. A Diretoria Executiva concordou que era



Moises Schwartz, Diretor do IEO

necessário fazer mais para reforçar o papel do FMI como assessor de confiança dos países membros e, de modo geral, endossou as recomendações do IEO, porém com opiniões diferentes sobre as medidas específicas para sua implementação.

## Avaliação externa conclui que IEO contribui para desempenho e credibilidade do FMI

A Diretoria Executiva do FMI deu início a uma avaliação externa do IEO em agosto de 2012. O painel de avaliação, formado por José Antonio Ocampo, Stephen Pickford e Cyrus Rustomjee, concluiu os trabalhos em janeiro de 2013 e apresentou um relatório à Diretoria.

Segundo o painel, o IEO é visto como o mais independente gabinete de avaliação de todas as instituições financeiras internacionais. Concluiu-se que ele tem obtido sucesso e cumprido um papel importante na melhoria da governança e da transparência do FMI. O painel também apontou que as avaliações do IEO eram altamente pertinentes e de alta qualidade, e haviam contribuído para fortalecer a eficácia, a cultura do aprendizado, a credibilidade externa e a prestação de contas do FMI — as principais metas do IEO.

O relatório da avaliação externa destacou áreas que precisavam de melhorias.

- **Tópicos das avaliações.** O painel reiterou a importância de escolher tópicos cruciais para o mandato do FMI e destacou a necessidade de definir um calendário apropriado para as avaliações do IEO, para que tratem de questões pertinentes sem interferir nas operações em curso. Ademais, recomendou definir as operações em curso como os programas de financiamento em vigor.
- **Atividades de sensibilização interna e externa.** O painel pediu ao IEO que aumentasse a sensibilização do corpo técnico e instou a Direção a fazer mais para conscientizar os funcionários das análises e recomendações do IEO. Assim como na avaliação externa de 2006 (o “Relatório Lissakers”), o painel também recomendou que o IEO melhorasse a comunicação com as autoridades nacionais e

os interessados externos, como a sociedade civil, para colher mais insumos para suas avaliações e divulgar melhor as suas constatações.

- **Processo de seguimento.** O painel concluiu que havia falhas nesse processo e propôs outros métodos para o registro das discussões das avaliações do IEO na Diretoria e para o monitoramento das ações tomadas para implementar as recomendações endossadas pelos Diretores.
- **Interações com o corpo técnico.** O painel frisou a necessidade de reforçar a confiança mútua entre o IEO e a Direção e o corpo técnico do FMI, por intermédio de canais formais e informais.

A Diretoria Executiva discutiu o relatório da avaliação em 21 de março. Os Diretores acolheram o relatório e suas constatações sobre as contribuições e a independência do IEO, assim com muitas das recomendações feitas pelo painel. Apoiaram os crescentes esforços do IEO para divulgar os resultados das suas avaliações, dentro e fora do FMI. Concordaram que era preciso melhorar o processo de seguimento das avaliações e reconheceram a importância da forte adesão dos Diretores e de um papel proativo para a Diretoria.

O relatório completo da avaliação e o resumo das discussões na Diretoria estão disponíveis no website do IEO ([www.ieo-imf.org](http://www.ieo-imf.org)).



José Antonio Ocampo, Presidente do  
Comitê de Avaliação Externa

## Análise das reservas deve ser robusta, equilibrada e inserida em um contexto mais amplo

A avaliação do IEO *International Reserves: IMF Concerns and Country Perspectives* foi divulgada em dezembro de 2012. Foram examinados dois aspectos distintos da análise do FMI: o papel das avaliações da suficiência das reservas no contexto da supervisão bilateral e o efeito das reservas na estabilidade do sistema monetário internacional.

A avaliação concluiu que as discussões do FMI sobre as reservas internacionais no âmbito da supervisão bilateral muitas vezes eram *pro forma*, muito dependentes de indicadores tradicionais e não estavam em sintonia com as circunstâncias dos países. Para sanar essas questões, recomendava-se ao FMI aplicar os indicadores de suficiência das reservas de forma flexível e de modo a incorporar as especificidades de cada país; reconhecer os múltiplos dilemas nas decisões sobre as reservas e integrar a assessoria sobre reservas à prestada em áreas correlatas, direcionando-a

não apenas aos mercados emergentes, mas também às economias avançadas se necessário.

No contexto multilateral, o IEO saudou o aumento do fluxo de trabalho do Fundo sobre o sistema monetário internacional, mas notou que isso não havia contribuído o bastante para a análise nem para as recomendações sobre reservas. Recomendou-se ao FMI focar integralmente as ameaças à estabilidade financeira ao discutir a acumulação de reservas e, nas suas iniciativas de política, levar em conta o tamanho relativo da contribuição dos países para as externalidades sistêmicas.

Durante a discussão da avaliação, a Diretoria Executiva apoiou de modo geral as recomendações do IEO e reconheceu que o Fundo já havia avançado em muitas dessas áreas no contexto mais amplo do seu trabalho sobre o sistema monetário internacional.

## Avaliações anteriores

Em fevereiro de 2013, a Diretoria Executiva analisou o quinto relatório periódico de monitoria do andamento dos planos de implementação em resposta às recomendações do IEO endossadas pela Diretoria Executiva e concluiu que haviam sido ou estavam sendo tomadas medidas apropriadas pelo FMI para dar seguimento à avaliação do IEO *Interactions with Member Countries*.

Em março, a Diretoria Executiva endossou o Plano de Implementação pela Direção (PID) para a avaliação *International Reserves*, o qual descrevia as ações para dar seguimento à avaliação. O PID está disponível no website do FMI.

## Uma década de avaliações independentes no FMI

No início de 2013, o IEO publicou um volume descrevendo a experiência com a avaliação independente no FMI nos últimos 10 anos. Esse compêndio pode ser encontrado em versão impressa na livraria do FMI ou pode ser baixado em <http://www.iew-imf.org/iew/pages/CompletedEvaluation159.aspx>.

## Avaliações futuras

O IEO está para concluir sua análise sobre os sistemas de autoavaliação do FMI (*Assessment of IMF Self-Evaluation Systems*), em que se examina como o FMI aprende com suas experiências. O IEO deve apresentar o respectivo relatório à Diretoria Executiva em alguns meses.

Após amplas consultas e uma discussão com a Diretoria Executiva, o IEO iniciou três novas avaliações sobre as previsões do FMI, as estatísticas nacionais e a resposta do FMI à crise financeira mundial. O documento preliminar referente à avaliação das previsões está disponível no website do WEO.

## Periscópio

### Outubro de 2012

O IEO discutiu seu programa de trabalho com cerca de 30 delegações de países durante as Reuniões Anuais em Tóquio.

### Novembro de 2012

O IEO apresentou os resultados das suas avaliações *Governance of the IMF e IMF Performance in the Run-Up to the Financial and Economic Crisis* no BERD, em Londres.

### Dezembro de 2012

O IEO apresentou os resultados da avaliação sobre a crise aos embaixadores da OCDE em Paris.

### Fevereiro de 2013

O IEO apresentou um seminário à Diretoria Executiva do FMI sobre o trabalho do IEO para apoiar as responsabilidades da Diretoria quanto à governança institucional e à supervisão.

O IEO apresentou sua avaliação *International Reserves: IMF Concerns and Country Perspectives* na Academia Chinesa de Ciências Sociais, em Pequim, e na Autoridade Monetária de Hong Kong e na Lingnan University, na RAE de Hong Kong.

### Março de 2013

O IEO apresentou os resultados da avaliação *The Role of the IMF as Trusted Advisor* na CEPAL, ONU, em Santiago do Chile.

O IEO apresentou sua avaliação *International Reserves* no Banco Central do Chile, em Santiago; no Banco Central do Uruguai, em Montevidéu, no Banco Asiático de Desenvolvimento, em Manila, e no Instituto do Banco Asiático de Desenvolvimento, em Tóquio.



Especialistas externos discutem o trabalho do IEO.